

Formação especializada não é valorizada na ULS do Nordeste

4 Março, 2024



Os Enfermeiros Especialistas, alvos desta injustiça, vão-se concentrar em frente ao H ospital de Bragança, onde iremos realizar uma conferência de imprensa, no próximo dia 5 de março de 2024, pelas 11h30.

5 anos se passaram e os Enfermeiros Especialistas da Unidade Local de Saúde do Nordeste continuam a não ser reconhecidos como tal.

A imposição da quota dos 25% / Mapa de Pessoal para a categoria de Enfermeiro Especialista fez com que muitos dos enfermeiros, apesar de serem detentores do título de Enfermeiro Especialista atribuído pela Ordem dos Enfermeiros, ficassem fora da categoria com a transição decorrente da entrada em Vigor do Decreto-lei nº 71/2019, de 27 de maio.

Na ULS do Nordeste há cerca de 40 enfermeiros que, apesar de serem detentores do título de Enfermeiro Especialista atribuído pela Ordem dos Enfermeiros, tal não foi considerado para efeitos de transição para a respetiva categoria, aquando da reformulação da Carreira de Enfermagem em 2019.

Como se tal não bastasse, em 2022, o número de postos de trabalho atribuídos à ULS Nordeste, para efeitos de abertura do concurso para a categoria de Enfermeiro Especialista foi, inadmissivelmente, inferior às necessidades e nem sequer abrangeu o número de enfermeiros que não transitaram.



O SEP já colocou inúmeras vezes, junto do Ministério da Saúde, a exigência da reformulação do Decretolei nº 71/2019, de 27 de maio, que alterou a Carreira de Enfermagem e veio acrescentar novos problemas aos que já existiam – dando mesmo início a uma campanha que denominou "Quero Mudar o DL 71/19".

Nota enviada aos media a 4 de março 2024